

CÂMARA APROVA ALTERAÇÃO TOPONÍMICA DE HOMENAGEM A PROFESSOR E A MÉDICO

A Câmara da Mealhada aprovou, em reunião de Executivo Municipal, a alteração toponímica em Sernadelo e na Mealhada, prestando homenagem ao professor Manuel Almeida dos Santos e ao médico Manuel de Oliveira Andrade. Na mesma reunião, o Executivo aprovou a atribuição de 30 mil euros às duas filarmónicas concelhias.

A parte norte da atual Avenida das Escolas (que vai da rotunda junto da EB2 da Mealhada até ao entroncamento com a Rua da Fonte, em Sernadelo) passará a designar-se Avenida Professor Manuel Almeida dos Santos, mantendo a parte sul desta artéria (da rotunda junto da EB2 da Mealhada até ao entroncamento com a EN234/Avenida da Fonte Nova) o nome de Avenida das Escolas.

Manuel Almeida dos Santos nasceu em Sernadelo, na freguesia da Mealhada, em 30 de abril de 1933. Foi aluno do Colégio da Mealhada e o impulsionador dos encontros anuais dos alunos e professores e docentes desta instituição. O professor Santos, como carinhosamente era chamado pela comunidade, com a qual sempre se envolveu entusiasticamente, foi docente do ensino primário. Tendo sido, durante toda a sua vida, um orgulhoso sernadelense – não admitindo que lhe colocassem outra origem senão a de Sernadelo – considera-se especialmente simbólica a atribuição do seu nome a uma artéria que liga a Mealhada a Sernadelo.

A outra alteração toponímica pretende homenagear o médico Manuel de Oliveira Andrade. A atual Rua do Jardim (junto à Câmara Municipal) passará a designar-se Rua Dr. Manuel de Oliveira Andrade, passando a artéria que até agora tinha o nome do médico (um caminho sem grande relevância paralelo à linha Férrea, na urbanização Quinta dos Coutos) a chamar-se Rua da Quinta dos Coutos.

Manuel de Oliveira Andrade – conhecido como o Dr. Andrade – nasceu, em 20 de abril de 1902, na Mealhada, onde faleceu, em 27 de dezembro de 1993. Licenciado em Medicina, pela Universidade de Coimbra, foi um clínico respeitado e estimado pela população do concelho da Mealhada a quem se dedicou durante a quase totalidade da sua vida profissional. Foi um ativo cidadão na sua comunidade, tendo presidido à direção do Clube Recreativo da Mealhada, bem como à mesa da assembleia-geral do Grupo Desportivo da Mealhada e à dos Bombeiros Voluntários da Mealhada – tarefa que ocupou durante quase quatro décadas, antes e depois do 25 de abril de 1974. Logo após a Revolução dos Cravos, integrou a Comissão Administrativa da

Câmara Municipal da Mealhada, que garantiu a transição política até às eleições livres e democráticas do Poder Local em 1976.

Ema ambos os casos, dado tratar-se de uma alteração toponímica promovida pelo Município, os moradores estão isentos de pagamento na atualização dos documentos de identificação.

Na mesma reunião, o Executivo Municipal aprovou a atribuição de subsídios de 15 mil euros a cada uma das freguesias do concelho – Pampilhosense e Lyra Barcoucense – no sentido de as compensar dos prejuízos decorrentes da pandemia. Aprovou ainda um subsídio de 2.523,44€ ao Centro Social Comendador Melo Pimenta para reparação dos danos causados pelo furacão Leslie na cobertura exterior do edifício do antigo jardim de infância do Luso.

Mealhada, 21 de setembro de 2021